



PROGRAMA OPERACIONAL **POTENCIAL HUMANO**

Plano de Avaliação

1. Enquadramento

O quadro normativo comunitário e nacional estabelece o enquadramento regulamentar das actividades de avaliação no contexto do QREN 2007-2013 e dos respectivos Programas Operacionais.

A nível comunitário, o Regulamento (CE) n.º 1083/2006, nos seus art. 47º, 48º e 49º, estabelece o conjunto de obrigações dos Estados-Membro e da CE, definindo simultaneamente um conjunto de princípios e definições metodológicas em matéria de avaliação, dos quais é de realçar a responsabilidade dos EM na elaboração de um *“...Plano de Avaliação que preveja as actividades de avaliação que o Estado-Membro se propõe realizar nas diferentes fases da execução”*.

Por outro lado e a nível nacional o Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 74/2008, de 22 de Abril, ao definir o modelo de governação do QREN e dos respectivos Programas Operacionais, estabelece as competências das diversas estruturas orgânicas em matéria de avaliação, transpondo para a ordem nacional os princípios e orientações definidos pela regulamentação comunitária.

Assim, compete às Autoridades de Gestão (AG) dos Programas Operacionais, nos termos das alíneas r) e s) do n.º 1 do art. 45.º do referido diploma, a elaboração do Plano de Avaliação e a participação na elaboração do Plano Global de Avaliação do QREN (PGA QREN), o qual integra avaliações de âmbito estratégico e operacional, incluindo uma lista indicativa dos exercícios de avaliação para o período 2007-2013, constituindo o Plano de Avaliação de cada Programa parte integrante do PGA QREN.

Neste contexto, o Plano de Avaliação do POPH¹ assume como objectivo central identificar os diversos exercícios de avaliação previstos implementar no período 2007-2013 e a informação a produzir nos referidos exercícios.

Mais especificamente e de forma operacional, pretende-se contextualizar de forma consolidada os exercícios a lançar em 2008 e 2009, apresentando-se um conjunto de dimensões de análise e

¹ O PA POPH apresentado segue as linhas de orientação estabelecidas no documento *“Proposta de Plano de Avaliação do QREN e PO - documento de trabalho”*, elaborado pelo Observatório do QREN.

questões de avaliação de forma aprofundada, com vista a balizar a actividade do POPH em matéria de avaliação a breve prazo.

Paralelamente, pretende-se igualmente sinalizar os exercícios de avaliação a realizar nos anos subsequentes, identificando as matérias centrais objecto dos futuros exercícios, de forma a garantir a coerência do Plano e a sua integração e articulação, a nível mais global mas também mais enriquecedora, com o PGA QREN.

Assim, o Plano de Avaliação do POPH (PA POPH) foi objecto de apreciação prévia por parte da Comissão Ministerial de Coordenação do POPH, que o aprovou por consulta escrita em 11 de Novembro de 2008.

2. Quadro Organizativo da Avaliação do QREN e dos PO

Dada a necessidade de articulação entre os exercícios de avaliação do QREN e dos Programas Operacionais, foi proposto o seguinte quadro organizativo:

- Rede de Avaliação do QREN - composta pelo Observatório do QREN, que coordena, por representantes dos Centros de Racionalidade Temática e dos Centros de Observação das Dinâmicas Regionais, por representantes do IFDR, do IGFSE e das Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais;
- Unidades de Avaliação - órgãos tecnicamente competentes para, ao nível de cada Programa Operacional, apoiar a gestão no planeamento, lançamento e acompanhamento dos exercícios de avaliação a realizar no período 2007-2013.

De referir que a Rede de Avaliação do QREN tem como funções principais contribuir para a preparação, acompanhamento e execução do Plano de Avaliação do QREN e dos Programas Operacionais, sistematizando a informação e as propostas de exercícios de avaliação a realizar por iniciativa das diferentes entidades representadas, no sentido da sua harmonização e articulação, evitando a sobreposição de exercícios em áreas temáticas adjacentes.

No que respeita ao quadro organizativo do planeamento e operacionalização da avaliação no POPH, destacam-se as seguintes instâncias de decisão e de operacionalização:

- **Comissão Ministerial de Coordenação do POPH**

- apreciação e aprovação da proposta de Plano de Avaliação do POPH;
- apreciação e aprovação das especificações técnicas, bem como dos termos de referência dos estudos de avaliação a lançar;
- apreciação dos resultados dos estudos de avaliação do Programa, previamente à sua apresentação à Comissão de Acompanhamento e acompanhamento da aplicação das recomendações.

➤ **Comissão de Acompanhamento do POPH**

- apresentação à Autoridade de Gestão de propostas de realização de exercícios de avaliação, designadamente quando os desvios entre os progressos verificados e os objectivos fixados em cada Eixo Prioritário forem considerados quantitativa e/ou qualitativamente significativos;
- análise dos relatórios finais dos estudos de avaliação desenvolvidos e acompanhamento da aplicação das recomendações dos exercícios de avaliação.

➤ **Autoridade de Gestão (AG) do POPH**

- elaboração do Plano de Avaliação e apresentação à CMC do POPH para efeitos de aprovação;
- responsabilidade pelo lançamento dos procedimentos de contratação pública referentes aos estudos de avaliação, incluindo elaboração dos termos de referência e especificações técnicas dos estudos a promover;
- mobilizar a informação necessária para a realização dos estudos de avaliação e promover o necessário acompanhamento das equipas de avaliação;
- análise dos resultados dos relatórios intercalares e finais de avaliação;
- aprovação dos relatórios finais dos estudos de avaliação;
- acompanhamento da aplicação das recomendações dos exercícios de avaliação.

De salientar que o Plano de Avaliação do POPH poderá ser sujeito a uma actualização anual com vista à sua adaptação às necessidades de orientação política e/ou gestão, no sentido da inclusão de novos exercícios de avaliação, designadamente os que decorram do apuramento de desvios

consideráveis em relação aos objectivos inicialmente fixados ou sempre que se esteja em presença da necessidade de apresentar uma proposta de reprogramação.

As propostas de actualização do Plano de Avaliação devem ser centralizadas no Observatório do QREN, tendencialmente até ao final do 3.º trimestre do ano (e sem prejuízo de poderem ser apresentadas antes, sempre que necessário), com vista à sua integração no projecto de Plano de Avaliação a ser debatido no âmbito da Rede e posteriormente sujeito a aprovação pela Comissão Ministerial de Coordenação do QREN.

3. Plano de Avaliação do POPH

Dado que a iniciativa e a responsabilidade pela execução de avaliações *on going* no âmbito de cada Programa Operacional incumbe à Autoridade de Gestão, importa definir o Plano de Avaliação do POPH, que incluirá a previsão dos exercícios de avaliação previstos, sendo concretizado para cada um desses exercícios, os seguintes elementos:

- Principais objectivos;
- Principais questões de avaliação;
- Utilização específica dos resultados da avaliação;
- Incidência Programática;
- Âmbito territorial;
- Âmbito temático;
- Procedimento de contratação previsto;
- Requisitos para a análise de resultados e das conclusões;
- Requisitos para o acompanhamento da avaliação;
- Requisitos mínimos de divulgação;
- Responsabilidade pelo lançamento da avaliação;
- Responsabilidade pelo acompanhamento das recomendações;
- Calendário do lançamento;

- Calendário da realização;
- Fonte de financiamento;
- Custo estimado.

Os referidos elementos informativos estão devidamente identificados e discriminados nas Fichas de Avaliação que integram este Plano de Avaliação (Anexo I), estando previsto cinco exercícios de avaliação no âmbito do PA POPH:

- **1. Avaliação da Operacionalização do PO Potencial Humano no contexto da operacionalização do QREN – período 2007-2008** - avaliar o modo de operacionalização do POPH e deverá ser realizado até ao final do 3º trimestre de 2009 (segue modelo transversal a todos os PO do QREN, segundo modelo estabelecido pela Rede de Avaliação do QREN);
- **2. Avaliação Temática – Avaliação e Acompanhamento do Ensino Básico e Secundário** – visa, a partir da observação do conjunto de reformas nos sistemas de educação e formação e da verificação em pormenor do modo como se estão a reflectir no terreno, fornecer indicações práticas e os instrumentos necessários à monitorização destas medidas e à introdução dos ajustamentos necessários à sua implementação e eventual melhoria;
- **3. Avaliação Temática – Qualificação e Empregabilidade** – visa determinar em que medida os apoios dirigidos ao aumento das qualificações estão a promover a melhoria das condições de empregabilidade, quer ao nível dos jovens como dos adultos, devendo basear-se em estudos de percurso dos destinatários das medidas, através do acompanhamento da sua inserção/progressão profissional mas também tendo em conta as dimensões individuais de realização pessoal e aumento das condições do exercício de uma cidadania activa e qualificada;
- **4. Avaliação Temática – Integração Social e Profissional da População Imigrante** – tendo sido definido, pela primeira vez, um conjunto integrado e articulado de medidas dirigidas ao combate às desvantagens competitivas dos imigrantes no mercado de trabalho, englobando um leque alargado de dimensões de intervenção, importa avaliar a forma como estas medidas estão a ser implementadas no terreno e em que medida o carácter sistémico

e integrado da programação favorece a efectiva integração social e profissional dos imigrantes e a sustentabilidade destas intervenções;

- **5. Avaliação Intercalar do Programa Operacional Potencial Humano (2007-2010)** – avaliar a performance e o impacto do PO a meio do seu período de vigência, a realizar até ao final do 4º trimestre de 2001. Os resultados desta avaliação poderão evidenciar necessidades de revisão e/ou reprogramação do Programa (segue modelo transversal a todos os PO do QREN, segundo modelo estabelecido pela Rede de Avaliação do QREN);

O detalhe relativo a cada um destes exercícios, conforme dimensões identificadas, consta das respectivas Ficha de Avaliação (Anexo I).

Em síntese, o Plano de Avaliação agora proposto deve ser considerado numa perspectiva dinâmica, devendo o mesmo reflectir ao longo do tempo todos os ajustamentos que vierem a ser considerados necessários durante o período de vigência do QREN, decorrentes de:

- análise e propostas da Rede de Avaliação do QREN;
- apreciação da Comissão Ministerial de Coordenação do POPH;
- propostas da Comissão de Acompanhamento do POPH, decorrentes da identificação de eventuais desvios significativos;
- necessidades específicas de avaliação que venham revelar-se ao longo da implementação das intervenções deste Programa.

4. Plano de Avaliação do QREN

O Plano de Avaliação do POPH integra o Plano Global de Avaliação do QREN, do qual é parte integrante. Com vista à devida contextualização, apresenta-se de forma obrigatoriamente breve o PA QREN:

DESIGNAÇÃO	INCIDÊNCIA	PRINCIPAIS OBJECTIVOS E FINALIDADES	LANÇAMENTO DO PROCEDIMENTO	CONCLUSÃO DO ESTUDO
Avaliação Global da Implementação do QREN (2007-2008)	QREN	Avaliar o contributo das intervenções operacionais no âmbito do QREN para a prossecução dos respectivos objectivos globais, para os objectivos da Política de Coesão e para a prossecução das Orientações Estratégicas Comunitárias. Contributo para a revisão intercalar da política de coesão e input para contributo do Observatório do QREN para o relatório sobre o contributo dos PO para a execução das políticas de coesão e outras políticas comunitárias, a apresentar em 2009	Até ao final do 4.º trimestre de 2008	Até ao final do 2.º trimestre de 2009
Avaliação Intercalar do Impacte Macroeconómico do QREN (2007-2009)	QREN	Avaliar, com base na execução global, o impacte macroeconómico do QREN no curto, médio e longo prazo.	Até ao final do 4.º trimestre de 2009	Até ao final do 3.º trimestre de 2010
Avaliação Intercalar do QREN (2007-2010)	QREN	Avaliar o impacte global do QREN sobre as respectivas prioridades, tendo em conta a avaliação intercalar dos PO e com vista a reprogramações inter-programas e agendas	Até ao final do 1.º trimestre de 2011	Até ao final do 4.º trimestre de 2011
Avaliação Global da Execução do QREN (2007-2011)	QREN	Avaliar, com base na execução até à data, o contributo das intervenções operacionais no âmbito do QREN para os objectivos da Política de Coesão, para a prossecução das Orientações Estratégicas Comunitárias e para a prossecução dos respectivos objectivos globais. Avaliação destinada sobretudo a fundamentar a preparação do novo ciclo da política de coesão, sendo ainda um input para contributo do Observatório para o “relatório sobre o contributo dos PO para a execução das políticas de coesão e outras políticas comunitárias” a apresentar em 2012	Até ao final do 4.º trimestre de 2011	Até ao final do 2.º trimestre de 2012

O POPH participará nos exercícios de avaliação já previstos e a prever no Plano de Avaliação do QREN, contribuindo, para o efeito, com os resultados das acções constantes do seu Plano de

Avaliação, designadamente com as conclusões dos estudos temáticos a realizar, bem como com a informação resultante da monitorização operacional e financeira do Programa.

POPH

21/10/2008

Anexo I

Fichas Síntese dos Principais Exercícios de Avaliação do Programa Operacional Potencial Humano

1. Avaliação da Operacionalização do PO Potencial Humano no contexto da operacionalização do QREN – período 2007-2008	
Principais objectivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliar se a procura gerada corresponde/é adequada aos objectivos definidos para o Programa/Eixos; 2. Avaliar os dispositivos montados para operacionalizar o arranque do Programa.
Principais questões de avaliação	<ol style="list-style-type: none"> 1. A procura é adequada à concretização dos objectivos estratégicos do Programa e respectivos Eixos? <ul style="list-style-type: none"> ▪ dinâmicas de procura geradas no arranque do programa vão no sentido das dimensões-chave identificadas; ▪ perfil dos promotores é adequado à concretização dos objectivos do Programa/Eixos; ▪ candidaturas aprovadas apresentam qualidade de modo a garantir o cumprimento dos objectivos; ▪ critérios de selecção e respectiva operacionalização nos instrumentos de análise permitem seleccionar e apoiar os projectos mais pertinentes e relevantes para o cumprimento dos objectivos; ▪ projectos aprovados permitem a concretização das metas definidas no Programa/Eixos. 2. As metodologias e instrumentos utilizados no processo permitem dar resposta às necessidades do Programa? <ul style="list-style-type: none"> ▪ relação entre objectivos específicos de cada tipologia e critérios de selecção definidos; ▪ relação entre critérios de selecção e respectiva operacionalização na Grelha de Análise; ▪ contratualização estabelecida com Organismos Intermédios no processo de análise/selecção de candidaturas; ▪ modelo de divulgação e lançamento do Programa e respectiva abertura de candidaturas. <p><i>(identificação de Tipologias com maior grau de criticidade para definição do universo a abranger pelo exercício –proposta de TI a abranger - 1.4, 2.3, 3.2, a validar no âmbito da aprovação do Plano pela CMC do POPH).</i></p>

<p>Utilização específica dos resultados da avaliação</p>	<p>Os resultados destinam-se a suportar a decisão na introdução de melhorias nas condições de gestão do Programa, nomeadamente ao nível da:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ regulamentação específica de tipologias concretas; ▪ metodologia de lançamento dos períodos de abertura de candidaturas (redefinição das condições de elegibilidade e selectividade);
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ metodologia de lançamento dos períodos de abertura de candidaturas (redefinição das condições de elegibilidade e selectividade); ✓ critérios de selecção (redefinição de critérios com vista a estabelecer critérios mais assertivos face aos objectivos/metapas); ✓ instrumentos de análise/selecção (redefinição da grelha de análise com vista a objectivar variáveis mais adequadas na valoração dos projectos a apoiar.
<p>Incidência programática</p>	<p>POPH</p>
<p>Âmbito territorial</p>	<p>Portugal Continental</p>
<p>Âmbito temático</p>	<p>Geral</p>
<p>Procedimento de Contratação recomendado</p>	<p>Contratação externa nos termos previstos no DL 18/2008</p>
<p>Requisitos para a análise de resultados e das conclusões</p>	<p>Autoridade de Gestão do POPH</p>
<p>Requisitos para o acompanhamento da avaliação</p>	<p>Comissão de Acompanhamento do POPH e COM MIN do POPH</p>
<p>Requisitos mínimos de divulgação</p>	<p>Sumário Executivo / site POPH</p>
<p>Responsabilidade pelo lançamento da avaliação</p>	<p>Autoridade de Gestão do POPH</p>

Responsabilidade pelo acompanhamento das recomendações	Autoridade de Gestão do POPH
Calendário do lançamento	Até final 4º trimestre de 2008 (dependendo da aprovação do Plano de Avaliação pela COM MIN do POPH)
Calendário da realização	Até ao final do 1º semestre de 2009
Fonte de financiamento prevista	Assistência Técnica POPH
Estimativa de custo	<i>(a definir – abaixo do limiar previsto para Ajuste Directo)</i>

2. Avaliação Temática – Avaliação e Acompanhamento do Ensino Básico e Secundário

Principais objectivos	<p>Os fundos estruturais constituem um elemento estratégico no objectivo de ultrapassagem das debilidades estruturais de qualificação portuguesa, dado constituírem uma das principais fontes de co-financiamento das acções a implementar em todo o processo de reforma do sistema educativo e formativo.</p> <p>Por este motivo, importa reter como elemento central deste estudo a definição de instrumentos de reflexão e aprendizagem para a gestão das políticas públicas, cumprindo a finalidade de aperfeiçoar as formas de intervenção apoiadas pelos fundos estruturais e garantir o seu impacto máximo.</p> <p>Concretamente, o estudo visa, a partir da observação do conjunto de reformas nos sistemas de educação e formação e da verificação em pormenor do modo como se estão a reflectir no terreno, fornecer indicações práticas e os instrumentos necessários à monitorização destas medidas e à introdução dos ajustamentos necessários à sua implementação e eventual melhoria.</p>
------------------------------	--

<p>Principais questões de avaliação</p>	<p>O estudo procura analisar/reflectir sobre as seguintes dimensões, tendo por pano de fundo a contribuição do POPH para:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ efeitos das reformas na taxa de escolaridade e na resolução do problema das baixas qualificações dos portugueses; ▪ criação de vias de ensino e de formação que permitam a conclusão do ensino básico, enquanto mecanismos de prevenção e combate ao abandono e insucesso escolar, fundamental no ataque aos problemas de conclusão da escolaridade obrigatória; ▪ estratégias de diferenciação de ofertas formativas para conclusão do ensino secundário, quer no que se refere aos jovens como à população adulta, nas vertentes escolar e profissional.
<p>Utilização específica dos resultados da avaliação</p>	<p>Através da monitorização e constituição de Painéis de Acompanhamento, pretende-se deter informação estratégica e romper com problemas de desajustamento entre os quadros normativos e os resultados das práticas implementadas no terreno.</p> <p>Pretende-se montar um sistema de monitorização das alterações implementadas e a verificação dos efeitos e impactos, contribuindo para a definição mais informada de estratégias e metodologias de intervenção em matéria de política educativa e formativa.</p> <p>Esta metodologia de intervenção conduzirá à definição de alterações a introduzir nas condições de implementação das políticas e especificamente nas dimensões apoiadas pelo Programa, face à centralidade que estas matérias assumem no contexto da programação do POPH.</p>
<p>Incidência programática</p>	<p>Áreas de intervenção enquadradas pela Iniciativa Novas Oportunidades</p>
<p>Âmbito territorial</p>	<p>Portugal Continental</p>

Âmbito temático	Qualificação e Emprego
Procedimento de Contratação recomendado	Contratação externa
Requisitos para a análise de resultados e das conclusões	COM MIN POPH e Comissão de Acompanhamento do POPH.
Requisitos para o acompanhamento da avaliação	Está prevista a constituição de Painéis de Acompanhamento com vista a debater as conclusões da avaliação e afinar as recomendações a produzir, integrando peritos, representantes dos diversos organismos envolvidos, da sociedade civil e dos parceiros sociais.
Requisitos mínimos de divulgação	Sumário Executivo / site POPH
Responsabilidade pelo lançamento da avaliação	Autoridade de Gestão do POPH
Responsabilidade pelo acompanhamento das recomendações	Autoridade de Gestão do POPH
Calendário do lançamento	Adjudicação prevista até final 2008
Calendário da realização	A realizar até 2010
Fonte de financiamento prevista	Assistência Técnica POPH
Estimativa de custo	<i>A definir</i>

3. Avaliação Temática – Qualificação e Empregabilidade	
Principais objectivos	<p>A avaliação visa determinar em que medida os apoios dirigidos ao aumento das qualificações estão a promover a melhoria das condições de empregabilidade, quer ao nível dos jovens como dos adultos.</p> <p>Este exercício deverá basear-se em estudos de percurso dos destinatários das medidas, através do acompanhamento da sua inserção/progressão profissional mas também tendo em conta as dimensões individuais de realização pessoal e aumento das condições do exercício de uma cidadania activa e qualificada.</p>
Principais questões de avaliação	<p>O estudo procurará analisar/reflectir sobre as seguintes dimensões, tendo por pano de fundo a contribuição do POPH para:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ consequências do aumento das qualificações nas condições de empregabilidade dos activos (progressão na carreira, aumento das remunerações, etc.); ▪ consequências do aumento das qualificações nas condições de inserção no mercado de trabalho dos jovens (acesso ao 1º emprego, formas contratuais verificadas, etc.); ▪ consequências do aumento das qualificações no nível de participação social dos indivíduos (integração em comunidades aprendentes como forma de prosseguimento/aprofundamento das qualificações, envolvimento em comunidades locais/sociais, etc.).
Utilização específica dos resultados da avaliação	<p>Os resultados deste exercício de avaliação devem alimentar a própria avaliação intercalar do POPH e, em última análise, auxiliar na eventual redefinição programática do POPH/Eixos/Tipologias.</p>
Incidência programática	<p>Programa Operacional Potencial Humano</p>

Âmbito territorial	Portugal Continental
Âmbito temático	Qualificação e Emprego
Procedimento de Contratação recomendado	Concurso público
Requisitos para a análise de resultados e das conclusões	Comissão Ministerial de Coordenação do POPH e Comissão de Acompanhamento do POPH.
Requisitos para o acompanhamento da avaliação	Autoridade de Gestão do PO e participação do Observatório do QREN e da Autoridade de Certificação do FSE.
Requisitos mínimos de divulgação	Sítio Internet do POPH (sumário executivo)
Responsabilidade pelo lançamento da avaliação	Autoridade de Gestão do POPH
Responsabilidade pelo acompanhamento das recomendações	Autoridade de Gestão do POPH
Calendário do lançamento	Até ao final do 4º trimestre de 2010
Calendário da realização	Até ao final do 2º trimestre de 2011
Fonte de financiamento prevista	Assistência Técnica do POPH
Estimativa de custo	<i>(a definir)</i>

4. Avaliação Temática – Integração Social e Profissional da População Imigrante

<p>Principais objectivos</p>	<p>A Agenda Operacional Temática para o Potencial Humano estabelece um conjunto de objectivos, de entre os quais a promoção da Igualdade de Oportunidades e, concretamente, a resposta às necessidades específicas da população imigrante, ao nível da sua integração social e profissional.</p> <p>Neste contexto, pela primeira vez foi definido um conjunto integrado e articulado de medidas de intervenção, dirigidas ao combate às desvantagens competitivas dos imigrantes no mercado de trabalho, englobando um leque alargado de dimensões de intervenção – formação em língua portuguesa, apoio ao acolhimento dos imigrantes, com especial enfoque na inclusão social de crianças e jovens, bem como a promoção de campanhas de sensibilização da opinião pública.</p> <p>Concretamente, este estudo deverá avaliar a forma como as medidas estão a ser implementadas no terreno e em que medida o carácter sistémico e integrado da programação favorece a efectiva integração social e profissional dos imigrantes e a sustentabilidade destas intervenções.</p>
<p>Principais questões de avaliação</p>	<p>O estudo procurará analisar/reflectir sobre as seguintes dimensões, tendo por pano de fundo a contribuição do POPH para:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ promoção da inclusão social dos imigrantes (aumento dos graus de participação cívica, cultural, etc.); ▪ promoção das condições de inserção no mercado de trabalho dos imigrantes (aumento da empregabilidade, análise das condições salariais, etc.); ▪ análise das condições de integração das crianças e jovens em redes de proximidade (participação nas instâncias de educação-formação, comunidades locais, etc.); ▪ análise da participação da população imigrante transversalmente nas Tipologias POPH (lógica de <i>mainstreaming</i>).
<p>Utilização específica dos resultados da avaliação</p>	<p>Os resultados deste exercício de avaliação devem alimentar a própria avaliação intercalar do POPH e, em última análise, auxiliar na eventual redefinição programática do POPH/Eixos/Tipologias.</p>

Incidência programática	Programa Operacional Potencial Humano
Âmbito territorial	Portugal Continental
Âmbito temático	Qualificação e Emprego / Igualdade de Oportunidades
Procedimento de Contratação recomendado	Concurso público
Requisitos para a análise de resultados e das conclusões	Comissão Ministerial de Coordenação do POPH e Comissão de Acompanhamento do POPH.
Requisitos para o acompanhamento da avaliação	Autoridade de Gestão do POPH, com a participação do Observatório do QREN e da Autoridade de Certificação do FSE.
Requisitos mínimos de divulgação	Sítio Internet do POPH (sumário executivo)
Responsabilidade pelo lançamento da avaliação	Autoridade de Gestão do POPH
Responsabilidade pelo acompanhamento das recomendações	Autoridade de Gestão do POPH
Calendário do lançamento	Até ao final do 4º trimestre de 2010
Calendário da realização	Até ao final do 2º trimestre de 2011
Fonte de financiamento prevista	Assistência Técnica do POPH

Estimativa de custo	<i>(a definir)</i>
----------------------------	--------------------

5. Avaliação Intercalar do Programa Operacional Potencial Humano (2007-2010)

Principais objectivos	Avaliar a performance e o impacto do PO a meio do seu período de vigência.
Principais questões de avaliação	Qual o grau de cumprimento dos indicadores de realização e resultado? Quais as explicações desse percurso? O perfil de execução corresponde ao esperado? Qual o impacto global da execução do PO até à data nas principais variáveis ligadas às prioridades do QREN no curto, médio e longo prazo?
Utilização específica dos resultados da avaliação	Demonstração de impactos e fundamentar eventuais necessidades de reprogramação interna do PO
Incidência programática	Programa Operacional Potencial Humano
Âmbito territorial	Portugal Continental
Âmbito temático	Global
Procedimento de Contratação recomendado	Concurso público
Requisitos para a análise de resultados e das conclusões	Comissão Ministerial de Coordenação do POPH e Comissão de Acompanhamento do POPH
Requisitos para o acompanhamento da avaliação	Comissão de Acompanhamento com a participação da Autoridade de Gestão do PO, do Observatório do QREN, da Autoridade de Certificação do FSE e da Comissão Europeia

Requisitos mínimos de divulgação	Comissão Europeia; sítio Internet do POPH (sumário executivo)
Responsabilidade pelo lançamento da avaliação	Autoridade de Gestão do POPH
Responsabilidade pelo acompanhamento das recomendações	Autoridade de Gestão do POPH e Observatório do QREN
Calendário do lançamento	Até ao final do 4º trimestre de 2010
Calendário da realização	Até ao final do 2º trimestre de 2011
Fonte de financiamento prevista	Assistência Técnica do PO
Estimativa de custo	<i>(a definir)</i>